



CARTA DA BAHIA PARA O FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA

Os participantes do “Encontro Estadual para Fortalecimento da Atenção Básica”, realizado em Salvador/Bahia, nos dias 05 e 06 de julho de 2018, reconhecem todos os avanços na saúde a partir da escolha de um modelo de atenção baseado em um acesso universal, equânime, resolutivo, inserido nas comunidades, tendo como porta de entrada, coordenação do cuidado e ordenação da Rede assistencial a Atenção Básica. A experiência baiana nos leva a ratificar este modelo e também declarar que:

- I. É direito e dever de todo cidadão baiano participar, individual e coletivamente, no planejamento e na execução de seus cuidados de saúde;
- II. É de responsabilidade sanitária de gestores e trabalhadores o território de atuação da Estratégia de Saúde da Família e, desta forma, devem desenvolver ações cotidianas de promoção da saúde e prevenção de doenças;
- III. Não basta à população ter uma estrutura física e equipe mínima na Estratégia de Saúde da Família na comunidade a qual reside. É necessário que esta equipe estabeleça vínculo, seja resolutiva, se torne referência para as pessoas e que coordene o cuidado e o percurso deste usuário na Rede de Atenção à Saúde;
- IV. É imprescindível e, para tanto, gestores e trabalhadores não devem medir esforços, para implantar o acolhimento com classificação de risco, no sentido de organizar o processo de trabalho interno de cada equipe, além de gerar um fluxo assistencial mais célere para quem mais necessita;
- V. A atualização da Política Estadual de Atenção Básica (PEAB) deve ser realizada de modo participativo, interinstitucional, regional, ascendente e integrada com a realização da Conferência Estadual de Saúde;
- VI. Seja retomado o Grupo de Trabalho interinstitucional (MS, SESAB e COSEMS) para acompanhar e monitorar a execução da Política de Atenção Básica estadual;
- VII. O planejamento regional seja feito a partir da Atenção Primária à Saúde, e que considere os dados de produção e desempenho das equipes disponíveis nos Sistemas de Informação da AB vigentes e a partir dos resultados do PMAQ;
- VIII. Seja realizado anualmente o Encontro Estadual para o Fortalecimento da Atenção Básica, com espaços de compartilhamento de experiências municipais e de debates sobre o aprimoramento de estratégias de fortalecimento da Política Estadual de Atenção Básica;
- IX. Os padrões essenciais e ampliados trazidos na nova PNAB sejam formulados em conjunto com o controle social, nas instâncias interfederativas, e que considere a integralidade e a máxima resolutividade das ações e serviços de Atenção Básica;
- X. A Estratégia Saúde da Família seja prioritária para a operacionalização e expansão da Atenção Básica no estado, tendo as outras modalidades de equipes acontecendo de modo transitório;
- XI. A Política Estadual de Atenção Básica (PEAB) defina o tempo de transitoriedade das demais modalidades de Atenção Básica no estado da Bahia;
- XII. Haja integração entre a Vigilância em Saúde e a Atenção Básica na gestão e no processo de trabalho das equipes;
- XIII. A Atenção Básica deve ir além de práticas medicalizantes, com lógica baseada na alopatia e deve garantir espaço para o desenvolvimento de Práticas Integrativas e Complementares, desta forma urge a priorização da capacitação massiva de trabalhadores nas PICS;



- XIV. É fundamental garantir cobertura adequada de ações de saúde bucal para toda a população, e que haja integração no processo de trabalho das equipes de atenção básica e equipes de saúde bucal no território, considerando o cuidado integral implicado com a promoção, prevenção, cura, tratamento e reabilitação;
- XV. Os Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) são uma importante estratégia para fortalecer e consolidar a Atenção Básica e a Estratégia Saúde da Família, pois ampliam seu escopo de práticas e aumentam sua resolutividade. Desta forma, é fundamental que os municípios ampliem as ações de AB por meio do NASF-AB, e construam ações integradas e articuladas em rede, garantindo na agenda de trabalho do NASF-AB espaços de pactuação com os equipamentos sociais dispostos no território e com os outros serviços que compõem a Rede de Atenção do município e da região de saúde;
- XVI. Para garantir a continuidade do cuidado na Atenção Básica, torna-se indispensável a desprecarização das relações e condições de trabalho de todos os trabalhadores que compõem as equipes;
- XVII. A Saúde Mental é campo de atuação da Atenção Básica, e todos os profissionais e gestores devem ser qualificados para a Atenção Integral, além de garantir como ação programática estratégias de inclusão, escuta qualificada, acolhimento e cuidado para minimizar o sofrimento do usuário;
- XVIII. Reconhece o Apoio Institucional como estratégia que produz resultados positivos na Atenção Básica, que tem como premissas o diálogo, construção de métodos, responsabilização solidária, educação permanente, defesa da democracia nas relações, construção coletiva de respostas e empatia para a qualificação da Gestão no setor saúde;
- XIX. As tecnologias a serem agregadas aos espaços de saúde devem ampliar a resolutividade assistencial, propiciar educação permanente, registros adequados e mediar as relações entre usuários, gestores e trabalhadores da saúde. Desta forma, o Telessaúde Bahia é uma estratégia que possibilita ofertas para apoiar os profissionais da Atenção Básica, de modo a qualificar o cuidado em saúde e os processos de trabalho e de organização dos serviços;
- XX. A garantia da Atenção Integral só é possível com uma Atenção Básica fortalecida, com práticas que façam sentido para a comunidade, se estiver integrada em rede e, para tanto, é necessário reafirmar que o sentido de referenciamento deve partir da Atenção Básica para os demais pontos da Rede, mediante reconhecimento entre pessoas, podendo ser mediado por tecnologias. Além disso, vale ressaltar que o cuidado não cessa com o mero encaminhamento, assim como não cessa a necessidade de seu retorno para continuidade do cuidado.

Os participantes do Encontro Estadual para Fortalecimento da Atenção Básica na Bahia conclamam gestores, trabalhadores e usuários à ação urgente e eficaz, para que os cuidados integrais de saúde sejam desenvolvidos e aplicados em todo o território, num espírito de cooperação técnica e em consonância com os princípios do SUS. Exortam os governos e todos os que trabalham no campo da saúde e toda a comunidade a apoiarem Atenção Básica e a canalizarem maior volume de apoio técnico e financeiro para esse fim. Os participantes deste encontro conclamam todos e todas a colaborar para que a Atenção Básica seja desenvolvida e mantida, de acordo com a letra e espírito desta Carta.

Bahia, 06 de julho de 2018.

Assinam os Participantes do Encontro Estadual para Fortalecimento da Atenção Básica na Bahia.